



Estudo de Impacto de Vizinhança

Cliente: Igreja Batista Vida Plena
Endereço: Avenida Capitão Casa, 288/290 – Jd. Lavínia - São Bernardo do Campo – SP

<u>1. Introdução e Objetivos</u>	3
<u>2. Informações Gerais</u>	3
2.1. Identificação do empreendimento.....	3
2.2. Identificação e qualificação do empreendedor.....	3
2.3. Identificação da Empresa Consultora Responsável pelo EIV	3
<u>3. Caracterização do empreendimento e entorno</u>	4
3.1. Terreno	4
3.2. Dados do projeto.....	7
3.3. Acessos	8
3.4. Obra	9
3.5. Funcionamento	10
3.6. Entorno	10
<u>4. Adensamento Populacional</u>	23
<u>4.1 Uso e Ocupação do Solo</u>	24
4.2. Insolação e Iluminação	27
4.3. Ventilação	27
4.4. Poluição Sonora.....	28
4.5. Poluição Atmosférica.....	29
4.6. Incompatibilidade de Usos	29
4.7. Permeabilidade do Solo (%)	30
4.8. Atividades Complementares e Similares.....	31
<u>5. Valorização Imobiliária</u>	31
<u>6. Equipamentos Urbanos</u>	31
6.1. Rede de Água.....	31
6.2. Rede de Esgoto.....	31
6.3. Rede de Drenagem de Águas Pluviais	32



6.4. Sistema de Coleta de Resíduos Sólidos	32
6.5. Rede de Energia Elétrica e Telefonia	33
6.6. Rede de Gás canalizado	33
7. Equipamentos Comunitários	33
7.1. Educação	33
7.2. Saúde	35
7.3. Lazer	36
8. Paisagem Urbana e Patrimônio Natural e Cultural	37
8.1. Vegetação	37
8.2. Volumetria e Gabarito	38
8.3. Poluição Visual	38
8.4. Bens de Interesse do Patrimônio	38
8.5. Passeios e Muros	36
9. Circulação e Transporte	39
9.1. Tráfego Gerado	39
9.2. Acessibilidade e modificações no viário	40
9.3. Estacionamento	411
9.4. Carga e descarga	41
9.5. Embarque e desembarque	42
9.6. Demanda por transporte coletivo	42
9.7. Conexão com principais vias e fluxos do município	42
10. Identificação e Análise dos Impactos Socioambientais	43
10.1. Considerações Gerais	43
10.2. Procedimentos Metodológicos de Avaliação	44
11. Conclusão	500
12. Equipe Técnica	51
13. Responsabilidade Técnica	51
14. Termo de Confiabilidade e Sigilo	52



1. Introdução e Objetivos

Este estudo consiste em um Estudo de Impacto de Vizinhança – EIV elaborado pela Bolsarin Arquitetura na Avenida Capitão Casa, 288/290 – Jd. Lavínia – São Bernardo do Campo/SP.

O EIV é um instrumento público de planejamento instituído pelo Estatuto da Cidade (Lei Federal nº 10.257/2001), que define que todos os municípios brasileiros devem promover sua regulamentação através de lei específica, definindo claramente os empreendimentos passíveis de apresentação de estudos, a fim de desobrigar aqueles cujo impacto é praticamente nulo ou pouco significativo, ou definir formas de mitigação e compensação caso os impactos sejam negativos.

Este estudo é semelhante ao Estudo de Impacto Ambiental - EIA no que diz respeito à avaliação de impactos, diferenciando-se quanto aos objetivos. O EIV se destina aos projetos e empreendimentos habitacionais, institucionais ou comerciais, públicos ou privados que estão fora da linha de corte que define a realização do EIA/RIMA, avaliando especificamente a repercussão do empreendimento sobre a paisagem urbana, as atividades humanas instaladas, a movimentação de pessoas e mercadorias, a circulação de veículos gerada pelo empreendimento e os recursos naturais da vizinhança.

O EIV apresentado foi elaborado a partir de informações retiradas dos projetos fornecidos pelos profissionais responsáveis pelo projeto arquitetônico e projeto legal, desenvolvido pela Bolsarin Arquitetura também. As informações aqui descritas se basearam em bases seguras como site oficial do município, carta da EMPLASA e levantamento in loco.

O presente estudo teve como objetivos avaliar a pertinência da implantação do empreendimento quanto à adequação ao local e definir as medidas mitigadoras, compensatórias e potencializadoras dos impactos identificados.

2. Informações Gerais

2.1. Identificação do empreendimento

Reforma e ampliação de Templo Religioso – Igreja Vida Plena 1 na Avenida Capitão Casa, 288/290 – Jd. Lavínia – São Bernardo do Campo/SP.

Arqtª Fernanda Bolsarin

11-98221.6864 whatsapp / 11-4421.9804

f.bolsarin@gmail.com

<https://bolsarinarquitectura.wixsite.com/bolsarinarquitectura/about>



2.2. Identificação e qualificação do empreendedor

EMPRESA RESPONSÁVEL PELO EMPREENDIMENTO
Razão social: IGREJA BATISTA VIDA PLENA
CNPJ: 07.683.542/0001-36
Endereço da Empresa: Avenida Capitão Casa, 288 – Jd. Lavínia – São Bernardo do Campo/SP

2.3. Identificação da Empresa Consultora Responsável pelo EIV

EMPRESA RESPONSÁVEL PELO ESTUDO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA	
Razão social: FERNANDA BOLSARIN FONSECA	Responsável: Fernanda Bolsarin Fonseca
CNPJ: 19.372.586/0001-68	Cargo: Sócio-diretor
Telefone: (11) 98221.6864	E-mail: f.bolsarin@gmail.com
Endereço para correspondência: R. Avaré, 231 – ap 48 – Baeta Neves – São Bernardo do Campo/SP	

4

3. Caracterização do empreendimento e entorno

3.1. Terreno

A área de interesse dos estudos, denominada Igreja Vida Plena 1 na Avenida Capitão Casa, 288/290 – Jd. Lavínia – São Bernardo do Campo/SP, conforme pode ser observado na Figura 3.1-1, sendo referenciado pelas coordenadas geográficas 23°43'30.31"S e 46°33'21.46"O, possuindo uma área total do terreno de 330,00 m².

A área de interesse é ocupada pelo Templo Religioso.

Arqtª Fernanda Bolsarin

11-98221.6864 whatsapp / 11-4421.9804

f.bolsarin@gmail.com

<https://bolsarinarquitetura.wixsite.com/bolsarinarquitetura/about>



A Figura 3.1-2 apresenta imagem aérea atual do local de interesse, onde é possível observar as instalações existentes.



5

Arqtª Fernanda Bolsarin
11-98221.6864 whatsapp / 11-4421.9804
f.bolsarin@gmail.com
<https://bolsarinarquitetura.wixsite.com/bolsarinarquitetura/about>



De acordo com a FIC – Ficha de Informação cadastral da Prefeitura Municipal de São Bernardo do Campo, o terreno está localizado conforme figura abaixo.



CROQUI SEM ESCALA COM FINS ILUSTRATIVOS, NÃO SE REFERE ÀS MEDIDAS REAIS DO TERRENO

Arqt^a Fernanda Bolsarin
 11-98221.6864 whatsapp / 11-4421.9804
f.bolsarin@gmail.com
<https://bolsarinarquitectura.wixsite.com/bolsarinarquitectura/about>



3.2. Dados do projeto

O projeto objeto deste EIV visa a reforma e ampliação da Igreja Batista Vida Plena. A área total projetada corresponde a 256,15 m².

O quadro abaixo apresenta os parâmetros urbanísticos de ocupação do solo no Macrozoneamento MUC e no zoneamento ZUD1, segundo o Plano diretor do município, zona onde o empreendimento encontra-se inserido.

Quadro 3.1-1 - Parâmetros urbanísticos de ocupação do solo na Macrozona Urbana, na zona de Qualificação Urbana

Zona	Usos	Coeficiente de aproveitamento			Taxa de ocupação	Taxa de permeabilidade
		mínimo	básico	máximo	mínima	de
Qualificação ZUD1	não-residencial	0,2	1,50	2,5	70%	10%

3.2.1. Coeficiente de Aproveitamento (C.A.)

O empreendimento está inserido na Zona de Uso Diversificado 1 conforme a Lei Municipal 6.238/201216. De acordo com o projeto, o projeto apresenta coeficiente de aproveitamento igual 1,455.

3.2.2. Taxa de Ocupação (T.O.)

A taxa de ocupação consiste na relação percentual entre a projeção da edificação e a área do terreno, ou seja, representa a porcentagem do terreno sobre o qual há edificação.

3.2.3. Taxa de Permeabilidade

A taxa de permeabilidade do projeto em questão não possui, conforme Artigo 77 § 2º, a taxa de permeabilidade poderá ser dispensada para o uso residencial multifamiliar (R2) e para o uso não residencial (NR), desde que seja compensada pela implantação do sistema previsto na Lei Estadual nº 12.526, de 2007, com

Arqtª Fernanda Bolsarin

11-98221.6864 whatsapp / 11-4421.9804

f.bolsarin@gmail.com

<https://bolsarinarquitectura.wixsite.com/bolsarinarquitectura/about>



ampliação da capacidade do reservatório previsto naquela Lei para tempo de duração de chuva igual a 2 (duas) horas.

3.3. Acessos

O acesso ao templo é feito pela própria Avenida Capitão Casa, 288/290 conforme imagens abaixo:



8

A acessibilidade ao local é fácil, por estar em área dotada de toda infraestrutura urbana e é realizado por vias asfaltadas.

Os serviços para a reforma e construção não irão interferir no tráfego de pedestre ou veículos, porém caso eventualmente interfira, haverá colocação de barreiras com sinalização de desvio, que serão removidos após término dos serviços. Para proteger os pedestres serão colocados tapumes no alinhamento do imóvel, sempre deixando uma faixa mínima de 1,00 m no passeio para circulação das pessoas.

Arqtª Fernanda Bolsarin

11-98221.6864 whatsapp / 11-4421.9804

f.bolsarin@gmail.com

<https://bolsarinarquitectura.wixsite.com/bolsarinarquitectura/about>



O principal acesso é pela própria Avenida Capitão Casa. No entorno há linhas de ônibus cujos itinerários ligam o centro da cidade aos bairros e outros municípios da região metropolitana.

Portanto, não haverá dificuldades para o fornecimento de materiais e serviços uma vez que o local está inserido numa região de fácil acesso e dotado de infraestrutura urbana. O transporte de operários poderá ser realizado pelos serviços públicos regulares de ônibus municipais, bem como de trens e ônibus metropolitanos, conforme necessidade.

3.4. Obra

3.4.1. Mão de obra

Quanto à mão de obra necessária para a execução da obra, irá trabalhar com equipe preferencialmente contratada pelo município de São Bernardo do Campo e região.

Os operários utilizarão Equipamentos de Proteção Individual - EPI (capacete, calçado de segurança, óculos de proteção, luvas de raspa, protetor auricular, etc.), conforme legislação federal referente à segurança no trabalho.

3.4.2. Limpeza de terreno e supressão de vegetação

O terreno não possui vegetação, não havendo, portanto, impacto neste sentido.

3.4.3. Terraplenagem

Não haverá necessidade de terraplenagem, pois será apenas uma reforma na área existente.

Arqtª Fernanda Bolsarin

11-98221.6864 whatsapp / 11-4421.9804

f.bolsarin@gmail.com

<https://bolsarinarquitetura.wixsite.com/bolsarinarquitetura/about>



3.4.4. Execução das fundações e contenções

A construção do Templo não necessitará de contenções e a fundação e estrutura de acordo com projeto específico.

3.4.5. Cronograma

O prazo previsto para a execução da obra é de 6 meses.

3.5. Funcionamento

Durante o período de obras o horário previsto para o funcionamento do canteiro de obras e será das 8h00 às 18h00, de segunda-feira a sexta-feira.

Durante o período de obras o horário previsto para operações de carga e descarga será das 8h00 às 17h00 de segunda a sexta-feira. Aos sábados das 8h00 às 12h00.

Neste período o Templo estará usando outro local.

Não é possível dimensionar modelo e porte de veículos de carga e descarga durante a fase de obra, principalmente relativas a atividades de terceiros. Na fase de operação, as atividades previstas não utilizam veículos de carga e descarga. E a população flutuante prevista acessa o empreendimento por outros modais que não veículos de carga e descarga, exceto em casos eventuais de entregas, o que não possibilita, no momento, realizar estimativas

3.6. Entorno

A área do entorno do empreendimento é caracterizada por uma topografia ondulada, livre de variações bruscas ou acidentes geográficos, conforme apresentado na figura abaixo, extraída de cartografia oficial da EMPLASA.

Arqtª Fernanda Bolsarin

11-98221.6864 whatsapp / 11-4421.9804

f.bolsarin@gmail.com

<https://bolsarinarquitectura.wixsite.com/bolsarinarquitectura/about>





○ Local do Projeto

Figura 3.6-1 – Levantamento planialtimétrico da área do entorno

Fonte: Carta EMPLASA. Folha São Bernardo do Campo.

Para a análise dos impactos será adotada a metodologia de reconhecimento de áreas de influência do projeto em dois níveis, o da vizinhança imediata e o da vizinhança mediata.

A vizinhança Imediata é aquela instalada nos lotes e quadras limediros ao empreendimento.

Já, a vizinhança Mediata é aquela situada na área de influência do projeto e que pode por ele ser atingida. Este raio de influência depende do porte, do tipo de atividade e das características do entorno. Foi adotado o raio de 1000 metros, em função deste atender aos limites de outros equipamentos comunitários, tais como: escolas de primeiro e segundo grau, unidades básicas de saúde, culturais e esportivos, além de comércio.

Arqtª Fernanda Bolsarin

11-98221.6864 whatsapp / 11-4421.9804

f.bolsarin@gmail.com

<https://bolsarinarquitectura.wixsite.com/bolsarinarquitectura/about>

3.6.1. Caracterização Vizinhança Imediata

Para caracterizar o uso e ocupação do entorno do empreendimento, foi realizada vistoria nas quadras limítrofes a quadra ocupada pelo empreendimento, conforme apresentado na figura abaixo.



13

O levantamento de campo mostrou que há grande predominância do uso residencial e na própria Avenida Capitão Casa muitos comércios. O memorial fotográfico no Anexo A evidencia a situação encontrada na área limítrofe ao empreendimento.

Abaixo são descritas a caracterização de cada uma das quadras analisadas:

Arqtª Fernanda Bolsarin

11-98221.6864 whatsapp / 11-4421.9804

f.bolsarin@gmail.com

<https://bolsarinarquitectura.wixsite.com/bolsarinarquitectura/about>

- **Quadra 01**

A Quadra 01 está localizada dentro de um perímetro de aproximadamente 505,00m, onde inclui o terreno do projeto, fazendo limite com trechos das ruas: Avenida Capitão Casa, Rua Heitor de Souza, Avenida Presidente João Café Filho e Rua Comendador Alípio Pedro Roquetti.



Figura 3.6.1-2 -Vista da Quadra 01
Imagem Google Earth, 2022.



Figura 3.6.1-3 -Vista da Quadra 01
Imagem <https://geo.saobernardo.sp.gov.br/>.

Esta quadra é caracterizada por apresentar uso residencial e comercial, sendo a maior parte ocupada por residências multifamiliares, apontando índice regular de adensamento populacional. Em vistoria verificou que a



maior parte desta quadra é constituída por residências com dois pavimentos e condomínio residencial com no máximo 4 pavimentos.

- **Quadra 02**

A Quadra 02 está localizada dentro de um perímetro de aproximadamente 377,00m, fazendo limite com trechos das ruas: Avenida Capitão Casa, Rua Pedro Lobo, Avenida Presidente João Café Filho e Rua Heitor de Souza.



15

Figura 3.6.1-4 -Vista da Quadra 02
Imagem Google Earth, 2022.



Figura 3.6.1-5 -Vista da Quadra 02
Imagem <https://geo.saobernardo.sp.gov.br/>.

Arqtª Fernanda Bolsarin

11-98221.6864 whatsapp / 11-4421.9804

f.bolsarin@gmail.com

<https://bolsarinarquitectura.wixsite.com/bolsarinarquitectura/about>

Esta quadra é caracterizada por apresentar uso residencial, constituída por residências com dois pavimentos.

Quadra 03

A Quadra 03 está localizada dentro de um perímetro de aproximadamente 793,00m, fazendo limite com trechos das ruas: Avenida Capitão Casa, Rua Heizo Nakano, Rua Ismael Emiliano de Souza e Rua Heitor de Souza.



Figura 3.6.1-6 -Vista da Quadra 03
Imagem Google Earth, 2022.



Figura 3.6.1-7 -Vista da Quadra 03
 Imagem <https://geo.saobernardo.sp.gov.br/>.

Esta quadra é caracterizada por apresentar uso residencial, sendo a maior parte ocupada por residências unifamiliar, apontando índice regular de adensamento populacional. Em vistoria verificou que a maior parte desta quadra é constituída por casas com dois pavimentos, condomínios residenciais com no máximo 4 pavimentos.

- **Quadra 04**

A Quadra 04 está localizada dentro de um perímetro de aproximadamente 691,00m, fazendo limite com trechos das ruas: Rua Comendador Alípio Pedro Roquetti, Avenida Presidente João Café Filho, Rodovia Anchieta e Avenida Capitão Casa.



Figura 3.6.1-8 -Vista da Quadra 04
Imagem Google Earth, 2022.



Figura 3.6.1-9 -Vista da Quadra 04
Imagem <https://geo.saobernardo.sp.gov.br/>.

Esta quadra é caracterizada pelo Piscinão RM-5 e residências unifamiliares.

- **Quadra 05**

A Quadra 05 está localizada dentro de um perímetro de aproximadamente 1.393,00m, fazendo limite com trechos das ruas: Avenida Capitão Casa, Avenida Maria Servidei Demarchi, Alameda das Oliveiras e Rua Heizo Nakano.



Figura 3.6.1-10 -Vista da Quadra 05
Imagem Google Earth, 2022.



Figura 3.6.1-11 -Vista da Quadra 05
 Imagem <https://geo.saobernardo.sp.gov.br/>.

Esta quadra é caracterizada por apresentar uso comercial e residencial, sendo a metade ocupada por residências unifamiliar e condomínios residenciais com no máximo 4 pavimentos e a outra metade por comércios, apontando índice regular de adensamento populacional.

- **Quadra 06**

A Quadra 06 está localizada dentro de um perímetro de aproximadamente 1.639,00m, fazendo limite com trechos das ruas: Avenida Presidente João Café Filho, Rua Jorge Pires e Rua das Dálías.



Figura 3.6.1-12 -Vista da Quadra 06
Imagem Google Earth, 2022.



Figura 3.6.1-13 -Vista da Quadra 06
Imagem <https://geo.saobernardo.sp.gov.br/>.

Esta quadra é caracterizada por apresentar uso residencial e comercial, sendo a maior parte ocupada por residências unifamiliar e multifamiliar, apontando índice alto de adensamento populacional. Em vistoria verificou

que a maior parte desta quadra é constituída por casas com dois pavimentos e condomínios residenciais com prédios entre 4 e 7 pavimentos, e pela Praça Francisco Duarte da Costa.

3.6.2. Caracterização Vizinhança Mediata

Dentro da área de Vizinhança Mediata definida, o uso e ocupação do solo praticamente repetem as mesmas características do que foi levantado na Vizinhança Imediata, com exceção de algumas quadras que apresentam também uso Industrial. A Figura 3.6.2-1 apresenta a imagem de satélite da vizinhança mediata.



Figura 3.6.2-1 -Vista da localização da Vizinhança Mediata
Imagem Google Earth, 2022.

Arqtª Fernanda Bolsarin

11-98221.6864 whatsapp / 11-4421.9804

f.bolsarin@gmail.com

<https://bolsarinarquitectura.wixsite.com/bolsarinarquitectura/about>

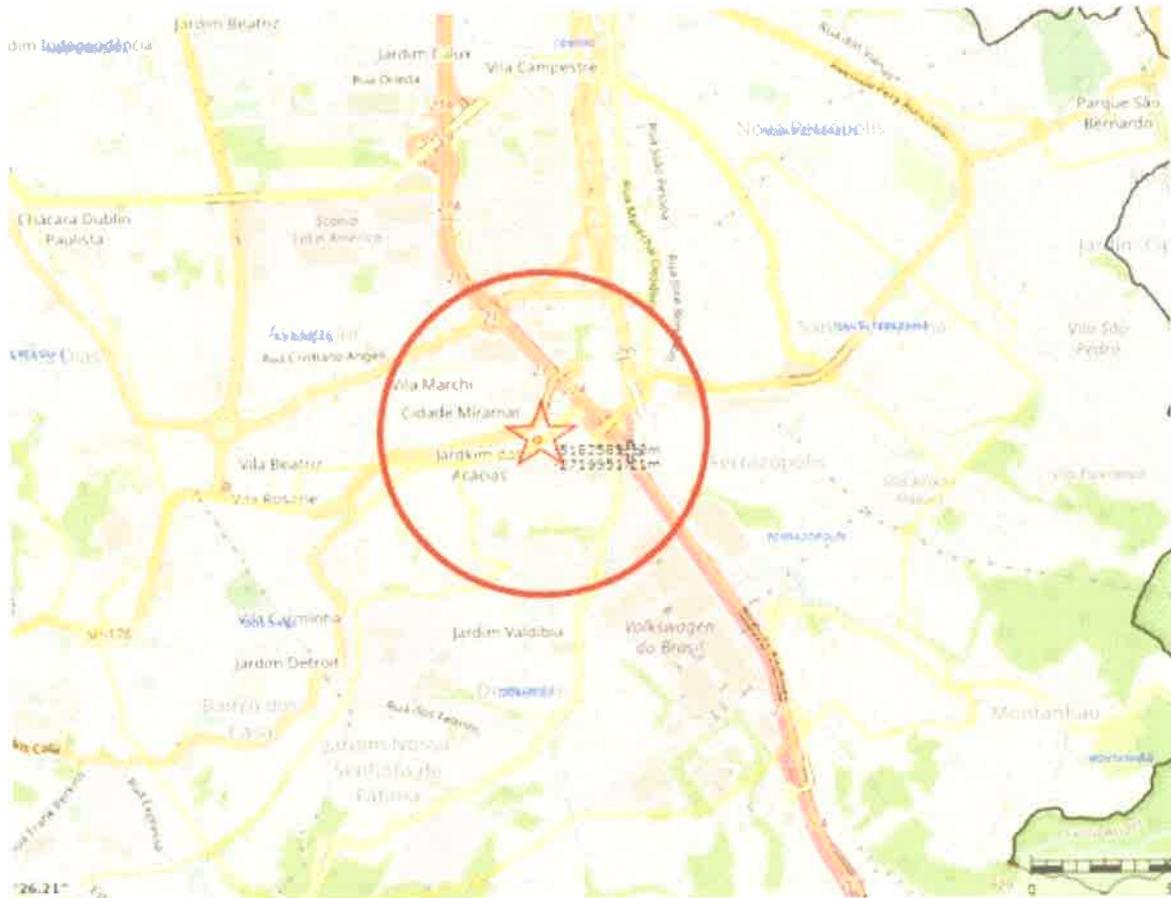


Figura 3.6.2-2 -Vista da localização da Vizinhança Mediata
 Imagem <https://geo.saobernardo.sp.gov.br/>.

4. Adensamento Populacional

O empreendimento encontra-se em uma localização ideal para o tipo de atividade fim, em relação à região onde está inserido, bem como a população residente e flutuante. Desta forma, entende-se que o empreendimento não causa ou induz um adensamento populacional significativo na vizinhança, além daquele já mensurado para sua lotação de população.



O horário fixo de funcionamento do Templo Religioso é de 2ª a 6ª feira é das 08h00 às 18h00 e com horários no período noturno até as 23:00 em dias de culto até o sábado a noite e aos domingos com horário até as 21:00hs.

Abaixo temos a estimativa das populações, fixa e flutuante

A Igreja não tem funcionários, apenas uma faxineira que limpa a Igreja na terça-feira, quinta-feira e no sábado no horário que a mesma fica aberta, e os horários que fica aberta são:

Terça-feira: das 08:00hs às 12:00hs e das 20:00hs às 22:00hs

Quinta-feira: das 20:00 às 22:00hs

Sábado: das 08:00 às 22:00hs

Domingo: das 09:00 às 21:00

4.1 Uso e Ocupação do Solo

O zoneamento é o instrumento de planejamento urbano que determina quais tipos de uso e de ocupação do solo podem ser instalados em cada zona urbana de forma mais adequada.

O plano diretor dividiu o município em três Macrozonas, a Macrozona de Proteção Ambiental (MPA), onde está situada o Alto da Serra, a Macrozona de Proteção e Recuperação do Manancial (MPRM), onde está situada a represa Billings (importante área de manancial de região metropolitana) e a Macrozona Urbana Consolidada, onde está situado o Templo Religioso e é considerada uma das áreas mais populosas da região metropolitana.

Cada uma das macrozonas foi subdividida em zonas de uso, sendo que para esta avaliação interessam as divisões apenas da Macrozona Urbana, que está dividida em nove zonas: ZEIS 1 – Zona Especial de Interesse Social 1, ZEIS 2 - Zona Especial de Interesse Social 2, ZER 1 – Zona Empresarial Restritiva 1, ZER 2 – Zona Empresarial Restritiva 2, ZRR – Zona Residencial Restritiva, ZUD 1 – Zona de Uso Diversificado 1, ZUD 2 – Zona de Uso Diversificado 2, ZMS – Zona de Manejo Sustentável e ZRO – Zona de Restrição à Ocupação.

O empreendimento encontra-se na Zona de Uso Diversificado 1 – ZUD 1 (Figura 4.1-1 e 4.1-2), que é caracterizada por uso predominantemente residencial e comercial, além da presença de atividades econômicas dispersas e infraestrutura consolidada.

Arqtª Fernanda Bolsarin

11-98221.6864 whatsapp / 11-4421.9804

f.bolsarin@gmail.com

<https://bolsarinarquitetura.wixsite.com/bolsarinarquitetura/about>

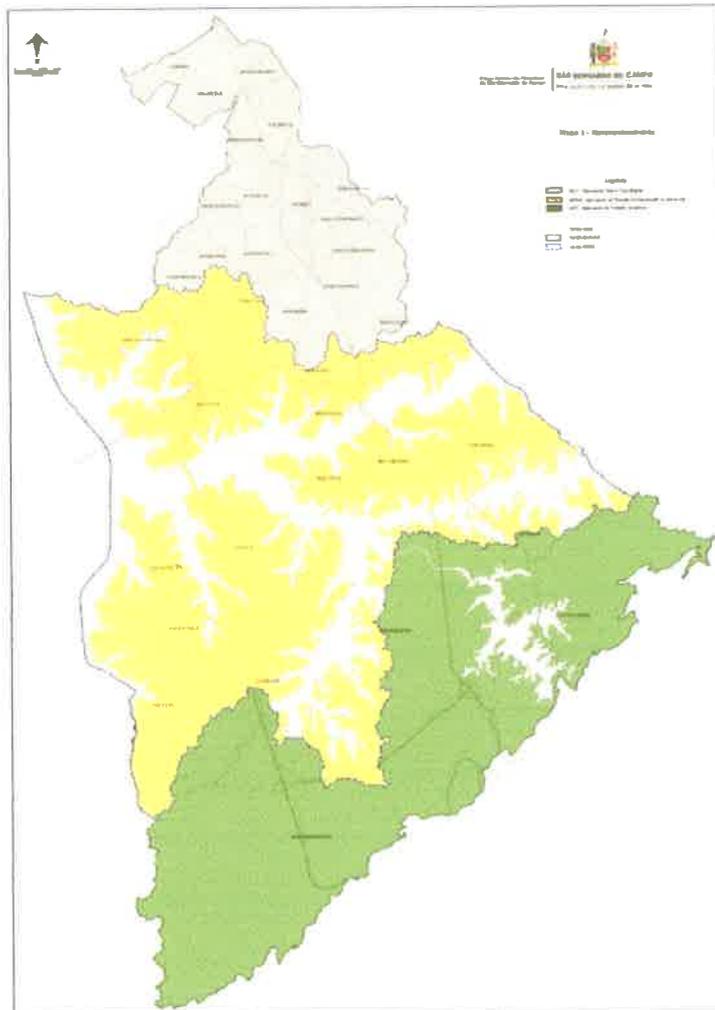


Figura 4.1-1 Mapa 01 – Macrozoneamento da Prefeitura Municipal de São Bernardo do Campo.

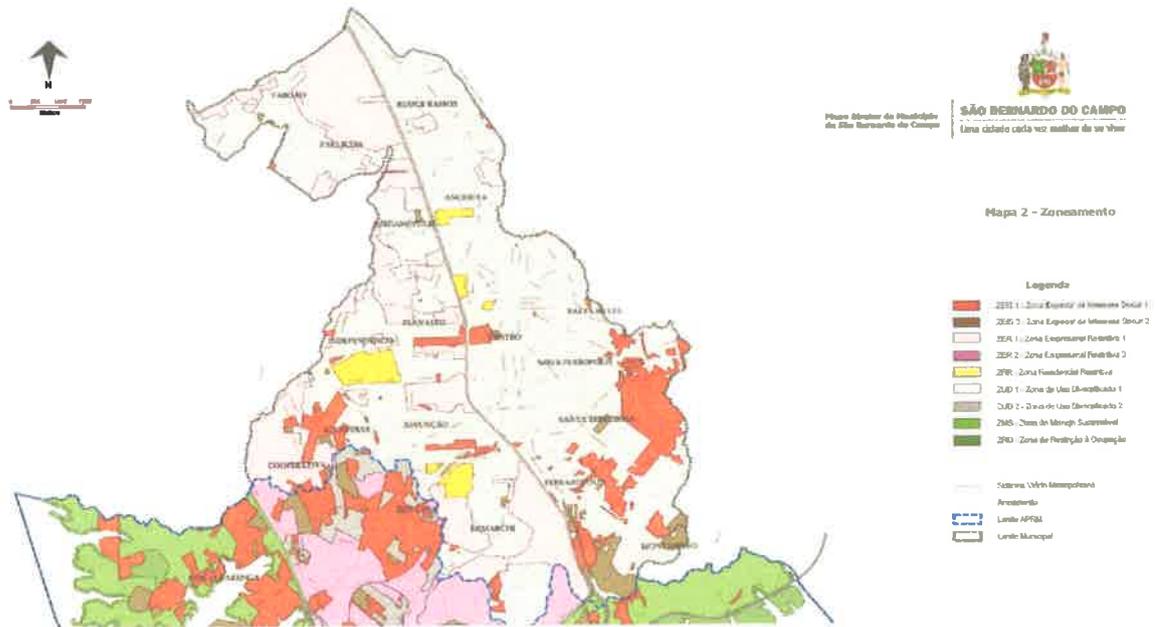


Figura 4.1-3 Mapa 01 – Macrozoneamento da Prefeitura Municipal de São Bernardo do Campo.

4.2. Insolação e Iluminação

Em decorrência do empreendimento possuir altura inferior a 12,00 m, este não promoverá nenhuma mudança significativa na insolação e iluminação no seu entorno. O que passa dos 12,00 é a área de cobertura que nada interfere com a insolação e iluminação no seu entorno.

4.3. Ventilação

Devido às características do empreendimento e de sua altura ser inferior a 12,00m de altura, verificou-se que este pouco impacta ou altera o fluxo dos ventos, não havendo comprometimento da ventilação ou da temperatura dos lotes no entorno. O que passa dos 12,00 é a área de cobertura que nada interfere com o fluxo de ventos.



4.4. Poluição Sonora

Para verificar o nível de ruído na Área de Influência Direta (AID), foi realizado um levantamento no dia 20/11/2020 no período das 07h às 22h. A metodologia adotada segue conforme orientação da NBR 10151, na qual os aparelhos foram previamente calibrados.

Utilizou-se o decibelímetro marca Instrutherm, Mod. DEC460 para efetuar as medições de nível de ruído, com escala de compensação A e circuito de resposta na posição Slow, para ambientes internos e escala de compensação C e circuito de resposta na posição Fast para impactos, atendendo a norma vigente.

Para realização desta medição, foram escolhidos os seguintes locais:

Local 01: Avenida Capitão Casa

Descrição do meio ambiente: Conta com paredes de alvenaria, piso de concreto e asfalto, céu aberto, ventilação natural e iluminação natural e artificial. Possui diversos veículos em movimento.

Local 02: Avenida Presidente João Café Filho

Descrição do meio ambiente: Conta com paredes de alvenaria, piso de concreto e asfalto, céu aberto, ventilação natural e iluminação natural e artificial. Possui diversos veículos em movimento.

Nos pontos localizados nas ruas limítrofes à quadra do templo, não foram identificados qualquer interferência do Templo junto aos resultados obtidos.

De acordo com os resultados encontrados referem-se a níveis de pressão sonora ocasionados pela interferência de veículos que passam pela rua e de comércios que situam no local. Cabe destacar que o nível de pressão sonora do ambiente interno do estabelecimento em momento algum interfere no ruído do ambiente externo.



As principais regras a serem seguidas pelo empreendimento são os recuos e o gabarito. Tanto uma regra como outra estão sendo atendidas pelo projeto. Outros fatores legais como permeabilidade do solo, detenção de águas pluviais, compartimentos obrigatórios, dimensionamento de subsolos e índices construtivos, também são atendidos pelo projeto. Assim, o empreendimento encontra-se de acordo com o zoneamento, atendendo as normas urbanísticas e edilícias para o local e em consonância com as premissas de uso e ocupação da área.

4.7. Permeabilidade do Solo (%)

O empreendimento está inserido na Zona de Usos Diversificados 1 e atende a área permeável conforme o § 2º do Art.77 da Lei 6.222/12.

4.7.1. Identificação de terrenos alagadiços ou sujeito a inundações

A Figura 4.7-1, extraída do Mapa de Riscos Múltiplos publicado pelo SEMASA mostra que a área onde está instalado o empreendimento não é considerado um local susceptível a inundações.

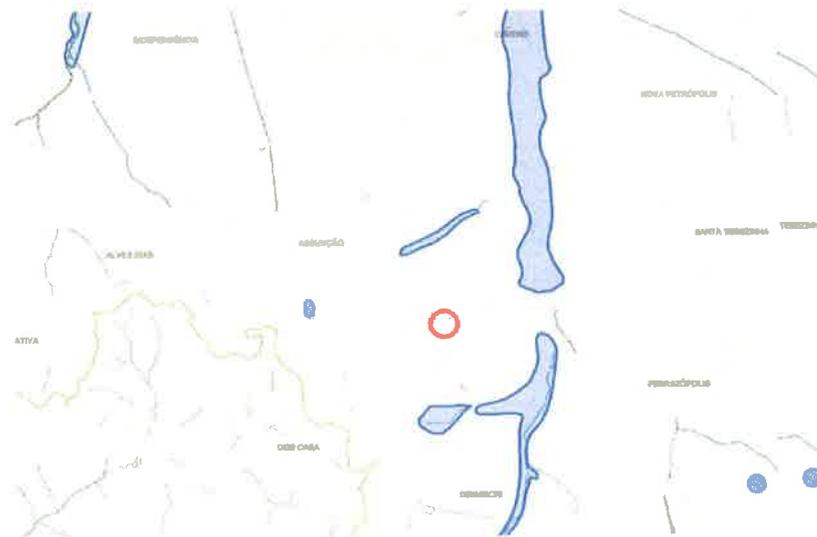


Figura 4.7-1 Mapa 01 – Áreas sujeitas a alagamentos e inundações da Lei de Parcelamento, Uso e Ocupação do Solo/2012.



4.8. Atividades Complementares e Similares

O empreendimento possui uma capacidade de atração de atividades complementares como: restaurantes, lanchonetes, comércio de artigos pessoais e serviços, decorrentes da população prevista, considerando sua fração fixa e flutuante. Entretanto, a região onde será implantado é dotada de infraestrutura de comércio e serviços, com restaurantes, lanchonetes, comércio de produtos de uso diário, eventuais, bens de consumo, entre outros.

Portanto, apesar de sua capacidade de atração, não se espera a implantação de novos empreendimentos ou atividades complementares. O que deve ocorrer com o aumento na demanda por esses serviços e produtos é a melhoria dos estabelecimentos existentes.

5. Valorização Imobiliária

Este projeto não contempla valorização imobiliária.

6. Equipamentos Urbanos

6.1. Rede de Água

O abastecimento de água durante a obra e para consumo, seja na fase de implantação bem como de operação será viabilizado junto a SABESP, por rede pública. Consumo estimado para a obra é de 1,0m³/dia.

Para a operação está previsto o consumo médio de 1,00 m³/dia. O cálculo do consumo médio de água considerou ainda que 80% da população total é flutuante (usuários), cujo consumo de água é restrito.

6.2. Rede de Esgoto

A coleta e tratamento dos efluentes de natureza doméstica serão encaminhados para a rede pública operada pela SABESP, a ligação existente será aproveitada para o esgotamento dos efluentes do canteiro de

Arqtª Fernanda Bolsarin

11-98221.6864 whatsapp / 11-4421.9804

f.bolsarin@gmail.com

<https://bolsarinarquitetura.wixsite.com/bolsarinarquitetura/about>



obras. O volume estimado de efluentes para a fase de obra corresponde a 3 m³/dia, previsão de uso sanitários e chuveiros dos funcionários.

6.3. Rede de Drenagem de Águas Pluviais

O projeto deste edifício compreende calhas, ralos e grelhas para a coleta das águas de chuva provenientes do telhado e pisos externos.

O sistema de drenagem de águas pluviais está direcionado diretamente para a rede pública.

6.4. Sistema de Coleta de Resíduos Sólidos

A coleta e tratamento dos resíduos de classe doméstica são realizados pelo SABESP e seu acondicionamento interno será realizado em local específico no pavimento térreo. Os resíduos de construção serão separados, classificados e encaminhados ao seu destino final conforme sua classe.

O quadro abaixo apresenta os resíduos sólidos, formas de armazenamento e destinação final dos resíduos normalmente gerados durante a fase de obras e de operação do empreendimento.

32

Quadro 6.4-1 – Armazenamento e destinação dos resíduos sólidos gerados na fase de implantação e operação do empreendimento

Resíduos	Armazenamento e Destinação
Entulho (areia, pedra, cimento, madeira não impregnada, concreto, tubulações, armações), papel, papelão, embalagens não impregnadas	Acondicionamento segregado, destinado para venda, reciclagem externa
Plástico - embalagens não impregnadas	Acondicionamento segregado, destinado para venda, reciclagem externa
Material impregnado por tinta, óleo, solventes e embalagens diversas, estopas, panos	Classificado como resíduo perigoso - Acondicionamento segregado, destinado para aterro classe 1, co-processamento ou incineração
Restos de alimentos	Acondicionamento segregado, em recipiente fechado, evitando ação de vetores de doenças. Destinado para aterro sanitário

Arqtª Fernanda Bolsarin

11-98221.6864 whatsapp / 11-4421.9804

f.bolsarin@gmail.com

<https://bolsarinarquitectura.wixsite.com/bolsarinarquitectura/about>



Resíduos	Armazenamento e Destinação
Resíduo Sanitário	Acondicionamento segregado em sacos plásticos. Destinado a aterro sanitário
Óleo lubrificante usado	Acondicionado conforme especificações para resíduo classe 1. Destinado para reciclagem, conforme CONAMA 362/05
Equipamentos de proteção individual usados/Resíduos provenientes da exumação (Madeiras, roupas...)	Destinado para aterro sanitário

6.5. Rede de Energia Elétrica e Telefonia

O fornecimento de energia elétrica foi viabilizado junto a ENEL, por ligação exclusiva ao imóvel, e será aproveitada a ligação de energia existente para o fornecimento do canteiro de obras. Consumo estimado para obra é de 300 KW/h. As instalações de telefonia interna e externa seguiram as normas técnicas pertinentes.

6.6. Rede de Gás canalizado

Esta região, conta com o gás canalizado que é fornecido pela Companhia de Gás de São Paulo (COMGAS), porém o empreendimento na fase de obra não utilizara GLP (gás de cozinha).

7. Equipamentos Comunitários

7.1. Educação

Em um raio de 500 a 1000 m do empreendimento pode ser observado a localização dos principais equipamentos de educação como: Escolas Públicas e Privadas (Figura 7.1-1).

Entretanto, cabe ressaltar, que devido ao tipo de empreendimento não haverá incremento de usuários dos serviços de educação no entorno.

Arqtª Fernanda Bolsarin

11-98221.6864 whatsapp / 11-4421.9804

f.bolsarin@gmail.com

<https://bolsarinarquitectura.wixsite.com/bolsarinarquitectura/about>

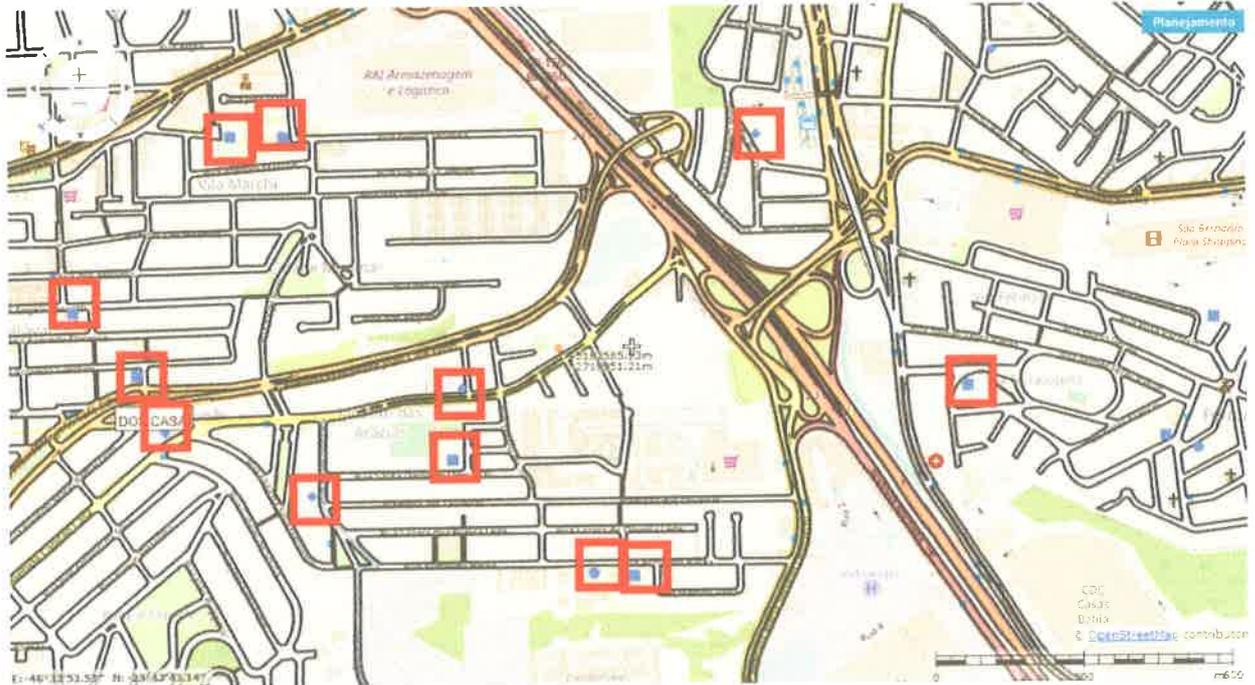


Figura 7.1-2 -Vista da localização da Vizinhança Mediata
 Imagem <https://geo.saobernardo.sp.gov.br/>.

7.2. Saúde

No entorno do empreendimento, em um raio de 500 a 1000 m, os principais equipamentos de saúde como hospitais e clínicas observados são apresentados na Figura 7.2-1. A maior parte dos equipamentos de saúde estão fora do raio de 1000m.

Arqtª Fernanda Bolsarin

11-98221.6864 whatsapp / 11-4421.9804

f.bolsarin@gmail.com

<https://bolsarinarquitectura.wixsite.com/bolsarinarquitectura/about>

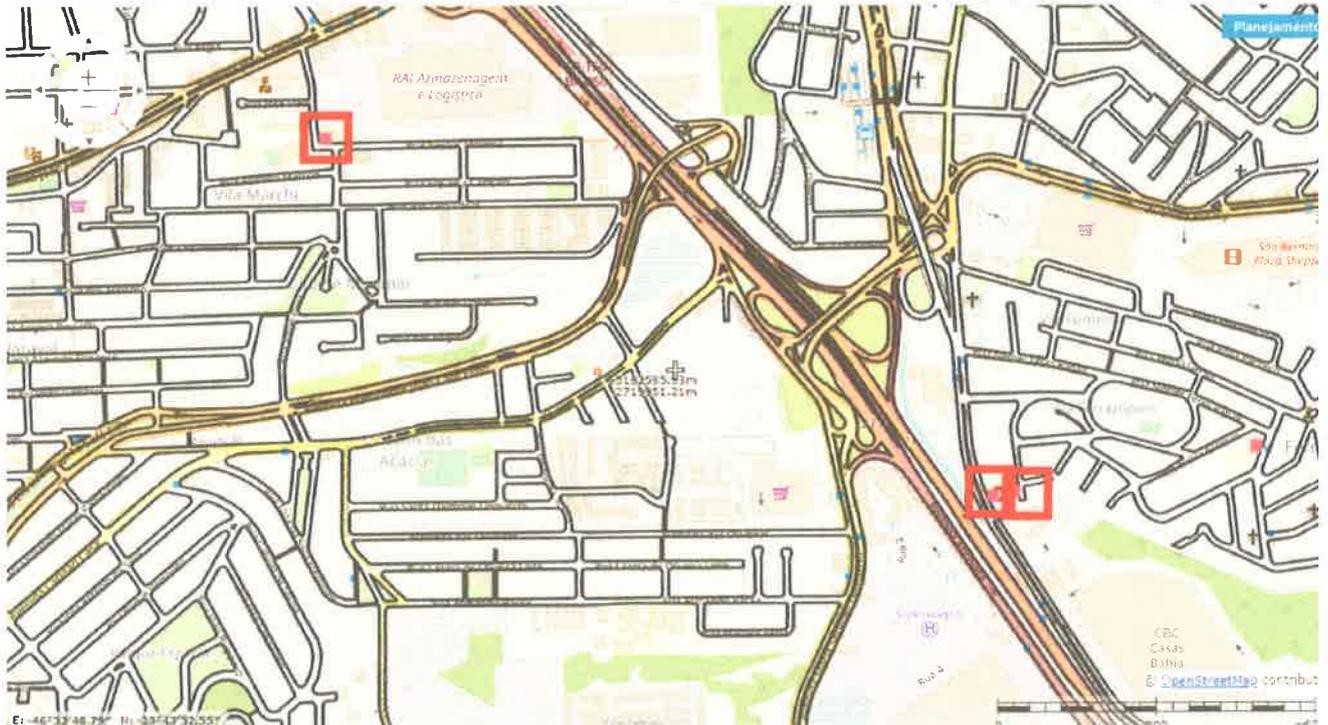


Figura 7.2-1-Vista da localização da Vizinhança Mediata em um raio de 1000m.
 Imagem <https://geo.saobernardo.sp.gov.br/>.

7.3. Lazer

Com base nas características do empreendimento não haverá incremento de usuários nos equipamentos de lazer existentes na região. Entretanto, na vizinhança mediata tem o Parque da Juventude Ana Brandão e na vizinhança imediata há diversas praças como pode ser observado na Figura 7.3-1.

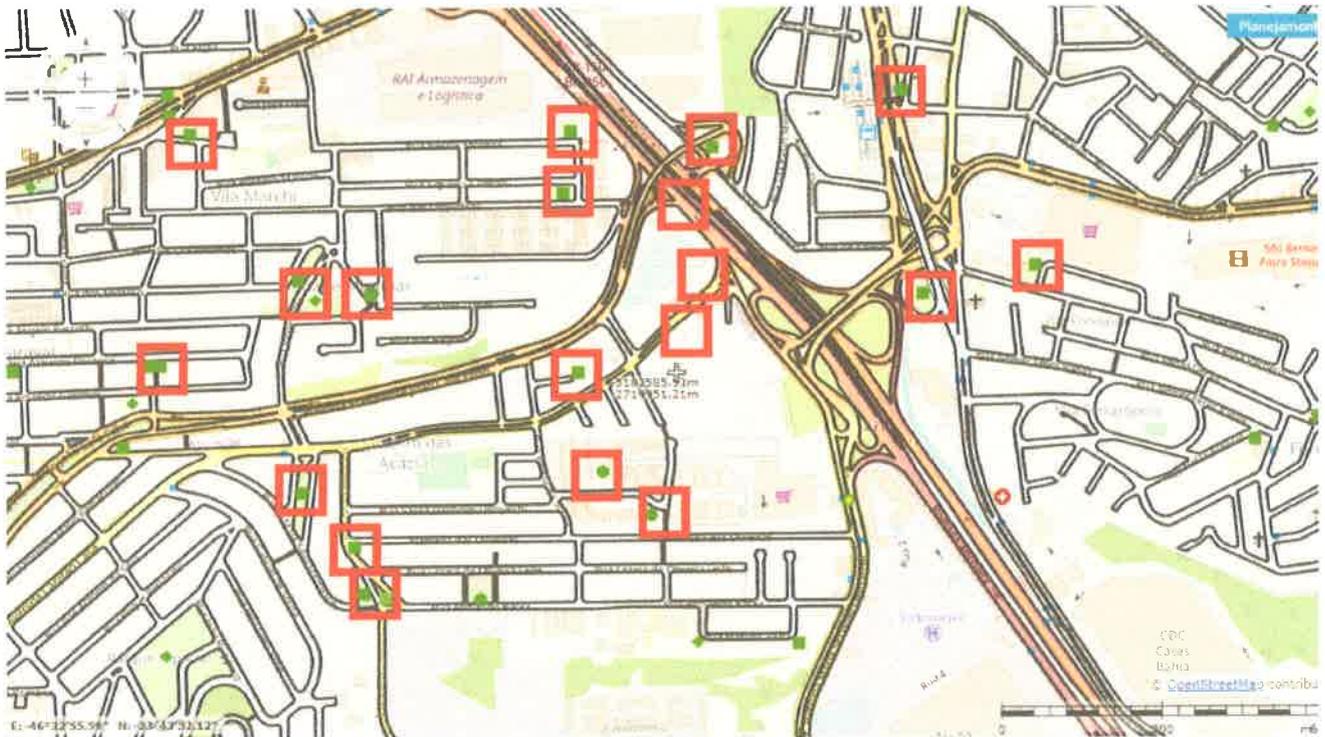


Figura 7.3-1-Vista da localização da Vizinhança Mediata em um raio de 1000m.
 Imagem <https://geo.saobernardo.sp.gov.br/>.

8. Paisagem Urbana e Patrimônio Natural e Cultural

8.1. Vegetação

A vegetação de São Bernardo é composta, de forma geral, por fragmentos de floresta secundária (Floresta Tropical Úmida de Atitude), em varias áreas da cidade, principalmente nas vertentes da Serra do Mar não afetadas pela poluição de Cubatão, no Parque do Pedroso e nas nascentes dos rios Grande e Pequeno (Sumario de Dados – Santo André, 2008).

O município possui a MPA - Macrozona de Proteção Ambiental e a MPRM - Macrozona de Proteção e Recuperação do Manancial. Todas as unidades estão fora da área de influência do empreendimento em questão.

Arqtª Fernanda Bolsarin

11-98221.6864 whatsapp / 11-4421.9804

f.bolsarin@gmail.com

<https://bolsarinarquitectura.wixsite.com/bolsarinarquitectura/about>



Cabe ressaltar que o empreendimento está localizado na MUC - Macrozona Urbana Consolidada, que corresponde à área mais urbanizada do município. Para efetuar a caracterização dos remanescentes da vegetação foram realizadas análises de fotos aéreas (Google Earth), mapas, bibliografia e inspeção de campo no lote e percorrendo trechos no entorno do local do empreendimento. Na área imediatamente ao redor do imóvel não foi caracterizado qualquer fragmento que se enquadrasse nos critérios para definição de vegetação contínua primária e secundária nos estágios inicial, médio e avançado de regeneração da Mata Atlântica no Estado de São Paulo.

A vegetação está presente em unidades arbóreas isoladas e paisagismo. As espécies situadas fora do imóvel não foram identificadas por estarem esparsas e não representarem interesse ecológico relevante.

Ressalta-se que não haverá no local supressão de vegetação, assim como intervenção em Área de Preservação Permanente.

A **Figura 7.3-1** ilustra a localização de parques e áreas verdes no município de São Bernardo do Campo em um raio de 1000m.

38

8.2. Volumetria e Gabarito

O empreendimento está fisicamente estabelecido há algum tempo, sendo que sua presença não desarmoniza o entorno. A vizinhança é constituída em sua maioria por construções residenciais e comerciais que ao longo do tempo foram recebendo reformas e se modificando, mas com elementos simples. Ressalta-se que o empreendimento respeita a legislação municipal conforme parâmetro estabelecido na Lei 6.222/2012.

8.3. Poluição Visual

Qualquer mensagem vinculada ao ar livre para a identificação do empreendimento bem como divulgação de algum produto, seja durante a obra ou da atividade, seguirá legislação municipal específica.

8.4. Bens de Interesse do Patrimônio

Arqtª Fernanda Bolsarin

11-98221.6864 whatsapp / 11-4421.9804

f.bolsarin@gmail.com

<https://bolsarinarquitectura.wixsite.com/bolsarinarquitectura/about>



De acordo com o Conselho Municipal de Defesa do Patrimônio Histórico, Artístico, Arquitetônico-Urbanístico e Paisagístico de São Bernardo do Campo (COMPAHC) no entorno do empreendimento não existem bens material e cultural. Assim, ressalta-se que o empreendimento está localizado em área onde não há patrimônio protegido, de forma a não ameaçar a integridade ou interferir na percepção de qualquer bem tombado existente.

8.5. Passeios e Muros

O passeio e muro não sofrerão interferências com as obras. As fotos abaixo apresentam a vista geral e atual do passeio e muro do empreendimento.



39

9. Circulação e Transporte

9.1. Tráfego Gerado

As vias de acesso ao empreendimento são de aproximadamente 16,00 m de largura, com veículos estacionados em alguns locais, e com mão dupla nas proximidades. Possui tráfego de veículos leves no local, devido seu entorno ser ocupado em sua maioria por residências e comércios.

Arqtª Fernanda Bolsarin

11-98221.6864 whatsapp / 11-4421.9804

f.bolsarin@gmail.com

<https://bolsarinarquitetura.wixsite.com/bolsarinarquitetura/about>



Em relação ao sistema de circulação e transporte público na região foi constatado que as linhas de ônibus disponíveis no entorno são:

Estações de Ônibus perto de Avenida Capitão Casa em São Bernardo Do Campo

Nome da estação	Distância
Av Cap. Casa 609 - Via Jerusalém, São Bernardo do Campo	2 min a pé
Avenida Capitão Casa 599	2 min a pé
Av. Cap. Casa, 647	2 min a pé
Rua Gregória De Fregel 2-186	7 min a pé
Rua dos Miosótis, 47-79	11 min a pé

Linhas de Ônibus para Avenida Capitão Casa em São Bernardo Do Campo

Nome da linha	Sentido
305	Diadema (Jardim Padre Anchieta)
15	Rudge Ramos - via Caminho do Mar
15A	Detroit
39	Jardim Represa
152	Sao Paulo (Terminal Sacoma)
218	Sao Bernardo do Campo (Area Verde)
68	Jardim Fátima - via Valdíbia
17	Três Marias (São Jorge)

9.2. Acessibilidade e modificações no viário

A acessibilidade nas ruas da cidade é importante tanto para pedestres quanto para veículos, portanto o acesso ao empreendimento deve estar sinalizado com faixas para pedestres, placas de sinalização e orientação. Postes de energia elétrica com lâmpadas estão distribuídos ao longo das ruas de acesso para a iluminação pública do local.

Arqtª Fernanda Bolsarin

11-98221.6864 whatsapp / 11-4421.9804

f.bolsarin@gmail.com

<https://bolsarinarquitectura.wixsite.com/bolsarinarquitectura/about>

A Figura abaixo apresenta a hierarquização das vias na região onde está inserido o empreendimento. As vias foram classificadas em: vias metropolitanas, vias arteriais primárias, vias arteriais secundárias, vias coletoras primárias e vias coletoras secundárias. O acesso ao empreendimento será feito através da Av. Capitão Casa, 700, classificada conforme figura abaixo como via arterial 2.



Figura 9.2-1 – Fonte: Mapa 3 - Hierarquia Viária ANEXO AO PL XXX/2014 QUE ALTERA A LM 6.184/2011

9.3. Estacionamento

O empreendimento dispõe de área de estacionamento com 3 vagas para veículos leves para seus clientes, sinalização e portaria de acesso com segurança.

9.4. Carga e descarga

Conforme o projeto, a entrada e saída de veículos de carga ao empreendimento irá compartilhar a mesma portaria de acesso de veículos que se dá pela própria Avenida Capitão Casa, 288/290.



9.5. Embarque e desembarque

O embarque e desembarque ao empreendimento pelos clientes, funcionários, veículos e veículos de carga serão feitos através da Av. Capitão Casa, 288/290 classificada como via arterial 2, de acordo com sua hierarquização viária da Prefeitura de São Bernardo do Campo.

9.6. Demanda por transporte coletivo

Em decorrência das características do empreendimento, este não causará aumento significativo na demanda por transporte público na região. Entretanto cabe ressaltar que a região onde está inserido o empreendimento conta com o atendimento pelo transporte público e com parada de ônibus próxima ao empreendimento.

9.7. Conexão com principais vias e fluxos do município

A localização do empreendimento permite aos clientes a conexão pela Av. Capitão Casa para a Av. Presidente João Café Filho, Av. João Firmino, Rodovia Anchieta, Rua Miro Vetorazzo, Avenida Rotary, Avenida Robert Kennedy.

42

Arqtª Fernanda Bolsarin

11-98221.6864 whatsapp / 11-4421.9804

f.bolsarin@gmail.com

<https://bolsarinarquitectura.wixsite.com/bolsarinarquitectura/about>



Figura 9.7-1 -Vista da localização da Vizinhança Mediata
 Imagem <https://geo.emplasa.sp.gov.br/>.

10. Identificação e Análise dos Impactos Socioambientais

10.1. Considerações Gerais

O Conselho Nacional do Meio Ambiente - CONAMA, por meio da Resolução nº 001/86, define impacto ambiental como sendo “qualquer alteração das propriedades físicas, químicas e biológicas do meio ambiente, causada por qualquer forma de matéria ou energia resultante das atividades humanas que, direta ou indiretamente, afetem: a saúde, a segurança e o bem estar da população; as atividades sociais e econômicas; a biota; as condições estéticas e sanitárias do meio ambiente; a qualidade dos recursos ambientais”.



Na descrição dos impactos socioambientais foram incluídas suas caracterizações, suas avaliações e medidas de mitigação, compensação ou potencialização (no caso de impactos positivos) recomendadas para cada situação particular.

10.2. Procedimentos Metodológicos de Avaliação

Considera-se impacto ambiental uma alteração da situação ambiental pré-existente resultante da relação entre as potencialidades e fragilidades da área que sofrerá as alterações, em suas diferentes escalas, e a dinâmica que o empreendimento deverá imprimir a ela.

A literatura técnica dispõe de inúmeros métodos para identificar impactos ambientais, alguns privilegiando os aspectos quantitativos, outros os qualitativos (Patin, 1999). No entanto, a experiência com o uso de tais métodos vem mostrando que todos apresentam deficiências e virtudes, havendo consenso de que, se o conhecimento das várias técnicas é útil, a utilização de qualquer uma delas exclusivamente não permite que a avaliação seja capaz de expressar a multiplicidade dos fatores envolvidos.

44

Tendo em vista esse fato, buscou-se, com base nas metodologias disponíveis (Leopold et al, 1971), uma conjugação de diversos métodos que permitisse a análise qualitativa dos impactos e aproveitasse a experiência acumulada pelos técnicos envolvidos na elaboração do Laudo Técnico.

A partir do diagnóstico ambiental e da compreensão do projeto, foram identificados os principais impactos gerados durante as fases de ampliação e funcionamento do empreendimento sobre os elementos do meio físico, biótico e antrópico.

A figura abaixo apresenta uma síntese dos procedimentos para avaliação de Impactos socioambientais.

Arqtª Fernanda Bolsarin

11-98221.6864 whatsapp / 11-4421.9804

f.bolsarin@gmail.com

<https://bolsarinarquitetura.wixsite.com/bolsarinarquitetura/about>



Figura 10.2-1 – Fluxograma dos procedimentos de Avaliação de Impactos Socioambientais

Abaixo são expostos os impactos identificados em cada fase do empreendimento e respectivas medidas potencializadoras ou mitigadoras.



Quadro 10.2-1 – Relação de impactos e medidas potencializadoras e mitigadoras na Fase de Ampliação do empreendimento

Fase de Ampliação – Obras	
Impactos positivos	Medidas Potencializadoras
Geração de empregos	Utilização de mão-de-obra qualificada, local e que obedeça às normas vigentes de segurança do trabalho.
Aquecimento da economia no entorno da obra	Utilização de comércio em geral (bares, lanchonetes, restaurantes, farmácias, drogarias, transporte público, etc...) consumido pelos trabalhadores do empreendimento.
Promoção de Inclusão social	Promoção da inclusão social por meio da gestão dos resíduos da construção, com o encaminhamento dos resíduos recicláveis para as cooperativas ligadas a SABESP.

Fase de Ampliação – Obras	
Impactos negativos	Medidas Mitigadoras
Contaminação do solo	Destinar adequadamente (de acordo com respectivas características) o esgoto e o lixo provenientes das obras.
Contaminação da água	Destinar adequadamente (de acordo com respectivas características) o esgoto e o lixo provenientes das obras.
Geração de poeira	Utilizar tela de proteção/contenção nas áreas diretamente afetadas pela obra e realizar irrigação da área não pavimentada do estacionamento quando for intensa a movimentação de maquinário e veículos relacionados à execução das obras.
Geração de entulho	Destinar adequadamente todo entulho (pedras, madeiras, terras) gerado no local, seja ele líquido ou sólido, contaminante ou não.



Fase de Ampliação – Obras	
Impactos negativos	Medidas Mitigadoras
Intensificação do tráfego local	Intensificação na sinalização horizontal e vertical das vias, instalação de redutores de velocidade em áreas de conflitos de veículos e pedestres. Respeitar os horários permitidos para a circulação de caminhões e demais veículos pesados.
Danificação da malha viária do entorno	Respeitar os limites de carga dos caminhões responsáveis pela entrega de material para a obra e o mesmo para a destinação de entulhos gerados na obra. Respeitando também as vias e horários permitidos aos mesmos.
Intensificação do tráfego local por veículos pesados	Respeitar as vias de circulação destinadas aos veículos pesados nos horários destinados aos mesmos, de acordo com as exigências impostas ao município de Santo André, seja para entrega de material para a obra, quanto para a saída de resíduo.
Perturbação da vizinhança (fauna e população local)	Estabelecer horários para realização de atividades com altos índices de ruídos e vibrações, evitando trabalho noturno. Manter máquinas e equipamentos, com silenciadores.

47

Quadro 8.2-2 – Relação de impactos e medidas potencializadoras e mitigadoras na Fase de Funcionamento do empreendimento

Fase de Funcionamento	
Impactos positivos	Medidas Potencializadoras
Geração de empregos	Propiciar mais cargos empregatícios por conta de uma ampliação do empreendimento.
Aquecimento da economia no entorno do empreendimento	Utilização de comércio em geral (bares, lanchonetes, restaurantes, farmácias, drogarias, transporte público, etc...) consumido pelos visitantes do cemitério.

Arqtª Fernanda Bolsarin

11-98221.6864 whatsapp / 11-4421.9804

f.bolsarin@gmail.com

<https://bolsarinarquitectura.wixsite.com/bolsarinarquitectura/about>



Fase de Funcionamento	
Impactos positivos	Medidas Potencializadoras
Promoção de Inclusão social	Promoção da inclusão social por meio da gestão dos resíduos da fase de operação do empreendimento, com o encaminhamento dos resíduos recicláveis para as cooperativas ligadas ao SEMASA.
Impactos negativos	Medidas Mitigadoras
Intensificação do trânsito no horário comercial	Intensificação na sinalização horizontal e vertical das vias, instalação de redutores de velocidade em áreas de conflitos de veículos e pedestres.
Contaminação do solo	Destinar adequadamente (de acordo com respectivas características) o esgoto e o lixo provenientes da operação do empreendimento.
Contaminação da água	Destinar adequadamente (de acordo com respectivas características) o esgoto e o lixo provenientes da operação do empreendimento.

Quadro 8.3-1 – Critérios para classificação dos Impactos Socioambientais

Ocorrência	
Impacto Efetivo	Impacto que pode ser observado ou medido.
Impacto Provável	Impacto que pode vir ocorrer, mas sem uma clara evidência, sendo provável que esteja ocorrendo.
Fonte	
Impacto Pontual	Impacto pontual é aquele cuja fonte de origem pode ser observada ou identificada.
Impacto Difuso	Impacto difuso é aquele cuja fonte ou local de origem não pode ser observada ou identificada.
Valor	
Impacto Positivo: +	Impacto é positivo quando a ação resulta em melhoria da qualidade de um ou mais fatores ou parâmetros ambientais.
Impacto Negativo: -	Impacto negativo é quando a ação resulta em um dano à qualidade de um ou mais fatores ou parâmetros ambientais.
Extensão	
Impacto Local	Impacto local é quando a ação afeta apenas o próprio sítio e suas imediações.
Impacto Regional	Impacto regional é quando se faz sentir além das imediações do sítio onde se dá a ação.



Origem	
Impacto Direto	Impacto direto é resultante de uma simples relação causa e efeito.
Impacto Indireto	Impacto indireto resulta de uma reação secundária em relação à ação, ou quando é parte de uma cadeia de reações.
Frequência	
Alta	Frequência alta é quando o efeito ocorre de forma bastante intensa.
Média	Frequência média é quando o impacto ocorre de vez em quando.
Baixa	Frequência baixa é quando o impacto ocorre raramente.
Magnitude	
Grande	É a medição da grandeza de um impacto em termos absolutos, podendo ser definida como a medida da mudança de valor de um fator ou parâmetro, em termos quantitativos ou qualitativos, provocada por uma ação.
Média	
Pequena	

Duração	
Longo Prazo	Impacto de longo prazo é quando seus efeitos têm duração de 10 a 50 anos.
Médio Prazo	Impacto de médio prazo é quando seus efeitos têm duração de 1 a 10 anos.
Curto Prazo	Impacto de curto prazo é quando seus efeitos têm duração de até um ano.
Reversibilidade	
Impacto Reversível	Impacto reversível é quando, cessada a ação, o fator ou parâmetro ambiental afetado retorna às condições originais.
Impacto Irreversível	Impacto irreversível é quando cessada a ação, o fator ou parâmetro ambiental não retoma as condições originais.
Temporalidade	
Impacto Temporário	Impacto temporário é quando seus efeitos têm duração determinada.
Impacto Permanente	Impacto permanente é quando, uma vez executada a ação, os efeitos não cessam de se manifestar num horizonte temporal conhecido.



11. Conclusão

Tendo em vista o planejamento urbano através do Código de Obras do Município o qual determina o Estudo de Impacto de Vizinhaça (EIV) para o respectivo empreendimento, este possibilita a identificação de possíveis impactos na vizinhaça e sua mitigação se for impacto negativo e potencialização, se for impacto positivo. O local em questão trata de uma área a muito tempo urbanizada e invariavelmente como qualquer atividade, os impactos negativos são advindos do processo normal de urbanização, uso e ocupação do solo, geração de resíduos sólidos, esgotos, ruídos e o crescimento de tráfego entre outros.

Durante a avaliação dos impactos ocasionados pela implantação e operação do empreendimento foram propostas medidas mitigadoras dos impactos negativos e potencializadoras dos impactos positivos.

Verificou-se que as ações que geram impactos ambientais, em sua maioria, terão pouca influência para alterar positiva e negativamente a vizinhaça, pois são pouco relevantes e restritas ao período de execução da obra.

Desta forma, considera-se então a ampliação deste empreendimento VIÁVEL.

50

Arqtª Fernanda Bolsarin

11-98221.6864 whatsapp / 11-4421.9804

f.bolsarin@gmail.com

<https://bolsarinarquitetura.wixsite.com/bolsarinarquitetura/about>



12. Equipe Técnica

- **Fernanda Bolsarin Fonseca**

Arquiteta e Urbanista
CAU: A27348-1

13. Responsabilidade Técnica

Este relatório foi elaborado com dados coletados em vistoria de campo e consulta de informações obtidas com os responsáveis da área.

O escopo das informações acima descritas condiz com os termos acordados com a contratante, seguindo normas e procedimentos ambientais pertinentes, devendo ser aplicado unicamente entre ambas as partes.

Qualquer utilização destas informações de maneira desconhecida, mesmo que de forma parcial, isenta o responsável técnico abaixo assinante de qualquer responsabilidade sobre a mesma.

51

Santo André, 12 de Dezembro de 2022.

Fernanda Bolsarin Fonseca
Arquiteta e Urbanista
CAU A27348-1
RRT 12647610

IGREJA BATISTA VIDA PLENA
CNPJ/MF: 07.683.542/0002-36

Representante: Orivaldo Gonçalves da Silva
CPF/ME: 093.220.598-42

Arqtª Fernanda Bolsarin
11-98221.6864 whatsapp / 11-4421.9804

f.bolsarin@gmail.com

<https://bolsarinarquitetura.wixsite.com/bolsarinarquitetura/about>



14. Termo de Confiabilidade e Sigilo

Todos os serviços foram realizados assumindo-se o compromisso de manter confidencialidade e sigilo sobre todas as informações constantes neste relatório técnico, comprometendo-se a não serem utilizadas as informações aqui contidas para gerar benefício próprio, presente e futuro, ou para o uso de terceiros e a não apropriar-se para si ou para outrem deste material confidencial e/ou sigiloso. As informações contidas neste relatório só poderão ser cedidas a terceiros por autorização expressa do cliente

